

Tempo houve em que Filosofia e Psicologia se encontravam unidas. A Psicologia surgia não diferenciada, embora uma tal diferenciação fosse operável a partir de determinado período que podemos grosso modo limitar: fins da 1ª guerra mundial, fins da 2ª guerra mundial. No entanto, razões várias persuadiam a incluir a Psicologia nos planos de estudos da Filosofia. Para tal situação contribuiu sem dúvida uma artificial divisão entre Ciências da Natureza e Ciências do Espírito. Na realidade o que acontecia era que uma Psicologia ainda hesitante do seu estatuto, ora se apoiava a este, ora àquele ramo do saber, confundindo-se por vezes com esses mesmos corpos teóricos ou proto-teóricos. A possibilidade de uma linguagem única em Psicologia, como na Física ou na Química, está talvez ainda longínqua, mas tal não é óbice para limitarmos conceptualmente a Psicologia a este ou àquele ramo do saber. Pelo contrário, dada a pluralidade de teorizações, linguagens e métodos, nada melhor do que estudá-la sob todos esses ângulos, até para que os múltiplos planos se encontrem invariantes ou estruturas, que, como já salientámos algures, possam estabelecer pontes que levem à formação de corpos teóricos mais uniformes. (...) Assim, o caminho para uma unidade, se tal termo tem desde já algum sentido, está longínquo e apenas vislumbramos alguns dos obstáculos que será necessário transpor: a busca de invariantes, a passagem de vários níveis a um só (longe, claro está, dos espectros do reductionismo, do paralelismo e do dualismo) que se deve realizar por comparação de escolas e de linguagens, através de uma convergência interdisciplinar. Daí, e em nosso modesto critério, a razão maior de um ensino da Psicologia de si para si, mesmo que vários sejam os modelos ou as ciências que contribuam para constitui-la. (...) Falámos da Psicologia Geral, da Psicologia da Criança e do Adolescente, de Psicologia Social e de Psicofisiologia Geral e comparada. Claro que não fomos exaustivos; mas sem esquecer outras disciplinas ou cursos, julgamos que estas se poderiam incluir nessas disciplinas ou núcleos, que depois agrupariam ainda outras matérias. Isto quanto à formação de base. Como encarar as especializações? Não podemos, com efeito, deixar de recordar que as necessidades de psicólogos não se fazem sentir só ao nível da investigação, mas também ao nível das suas aplicações práticas ou imediatas: na escola, no hospital, na fábrica, etc. Assim, haverá que avaliar detalhadamente a formação que habilite à profissão do psicólogo escolar, clínico, industrial, social, experimental, etc. Julgamos que tal preocupação deverá estudar-se após este primeiro tratamento geral e requererá, para cada especialização, um grupo ou um especialista que melhor do que nós dirá que formação aplicada importará a esta ou àquela aplicação do saber.»

Bairrão, J. (1968). O ensino da psicologia em Portugal: Situação e perspectivas. *Análise social*, 6(22/24), 730-762.



**Biblioteca**

## Mostra bibliográfica jan' 2025

**Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação  
UNIVERSIDADE DE LISBOA  
Alameda da Universidade  
1649-013 Lisboa  
Tel.: 21 794 3891/92  
E-mail: biblio@fpie.ulisboa.pt**

## Ensinar Psicologia

# Ensinar Psicologia

Atkinson, R. L., & Ruch, J. C. (1979). *Study guide with programmed units and learning objectives for Hilgard, Atkinson, and Atkinson's introduction to psychology*. 7<sup>th</sup> ed. Harcourt Brace Jovanovich.  
**PSI/G ATK\*STU Ex. 1**

Bernard, J., & Maier, N. R. F. (1965). *Norman R. F. Maier's psychology in industry instructor's manual to accompany*. [s.n.].  
**PSI/ORG BRN\*NOR**

Buskist, W., & Davis, S. F. (Eds.). (2006). *Handbook of the teaching of psychology*. John Wiley & Sons.  
**PSI/G BSK\*HAN**

Buskist, W. F. (1987). *Coursepack a student's resource book, to accompany principles of psychology*. Scott, Foresman and Company.  
**PSI/G BSK\*COU**

Butler, L. D., & Garland, R. W. (1995). *Instructor's manual and media guide [to] Abnormal psychology (Rosenhan and Seligman)*. 3<sup>rd</sup> ed. W. W. Norton.  
**PSICOPAT BTL\*INS**

Fernandes, B. (1967). *O ensino da psicologia médica Barahona Fernandes*. Sociedade de Ciências Médicas.  
**PS-1160**

Gleitman, H., & Maas, J. B. (1986). *Instructor's manual [for] Gleitman psychology Henry Gleitman... [et al.] with a guide to audiovisual materials*. W.W.Norton & Company.  
**PSI/G GLT\*INS**

Jonides, J., & Gleitman, H. (1986). *Test item file for Gleitman's psychology*. W. W. Norton & Cmp.  
**PSI/G JND\*TES**

Kammann, R. (1970). *Workbook for general psychology modeling behavior and experience*. Prentice-Hall.  
**PSI/G KMM\*WOR**

Koch, S. (Ed.). (1959). *Psychology A study of a science Study 1. Conceptual and systematic*. McGraw-Hill Book Company, Inc.  
**PS-858 V. 1**

Makosky, V. P., Whittemore, L. G., & Rogers, A. M. (1987). *Activities handbook for the teaching of psychology*. American Psychological Association.  
**MET/INV/PSI MKS\*ACT**

McCarthy, S., Stephen, N. & Karandashev, V. E. (2007). *Teaching Psychology around the World*. Cambridge Scholars Publishing.  
**E-book**

Monteiro, M. M., & Santos, M. R. (2005). *Psicologia*. Porto Editora.  
**PSI/G MNT\*PSI Vol. 2**

Pinto, A. da C. (2001). *Psicologia geral*. Universidade Aberta.  
**PSI/G PNT Ex. 1**

Ralha-Simões, H. (2017). *Psicologia as noções essenciais*. Papa-Letras.  
**PSI/G RLH\*PSI**

Reddy, P. (2011). *Innovation in the teaching of psychology in higher education in the EU*. European Psychology Learning and Teaching.  
**PSI/G RDD\*INN**

Rodrigues, C., Pina-Cabral, J. M. de, Sousa, L. de, & Gomes, M. F. (1992). *Manual de psicologia 1 o que é e tem sido a psicologia Custódio Rodrigues colab. J. M. de Pina-Cabral, Liliana de Sousa, Manuel Freitas Gomes*. Contraponto.  
**PSI/G RDR\*MAN**

Ruch, J. C. (1979). *The instructor's handbook for Hilgard, Atkinson, and Atkinson's introduction to psychology John C. Ruch*. Harcourt Brace Jovanovich.  
**PSI/G RCH\*INS**

Sternberg, R. J. (1997). *Teaching introductory psychology: Survival tips from the experts*. American Psychological Association.  
**PSI/G STR\*TEA**

Toro, J. P., & Villegas, J. F. (2001). *Problemas centrales para la formación académica y el entrenamiento profesional del psicólogo en las Américas ed. Juan P. Toro, Julio F. Villegas*. JVE Ediciones.  
**PSI/G TOR\*PRO**

Travers, J. F., Elliott, S. N., & Kratochwill, T. R. (1993). *Educational psychology: Effective teaching, effective learning*. Brown & Benchmark/Wm. C. Brown Publ.  
**PSI/EDUC TRV\*EDU**

Ware, M. E., & Jonhson, D. E. (2000). *Handbook of demonstrations and activities in the teaching of psychology ed. Mark E. Ware, David E. Jonhson*. Psychology Press.  
**MET/INV/PSI WAR\*HAN Vol. 1, Vol. 2, Vol. 3**